

**UniAGES
Centro Universitário
Licenciatura em Pedagogia**

APARECIDA FERREIRA DA CONCEIÇÃO REIS

**TECNOLOGIA DIGITAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
potencialidade e cuidados**

**Paripiranga
2021**

APARECIDA FERREIRA DA CONCEIÇÃO REIS

**TECNOLOGIA DIGITAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
potencialidade e cuidados**

Monografia apresentada no curso de graduação do
Centro Universitário AGES como um dos pré-
requisitos para obtenção do título Licenciatura em
Pedagogia

Orientador (a): Prof.^a Ma. Josefa Risomar Oliveira
Santa Rosa

APARECIDA FERREIRA DA CONCEIÇÃO REIS

**TECNOLOGIA DIGITAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
potencialidade e cuidados**

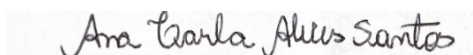
Monografia apresentada como exigência parcial
para obtenção do título Licenciatura em Pedagogia
à Comissão Julgadora designada pela
Coordenação de Trabalhos de Conclusão de Curso
do UniAGES.

Paripiranga, 14 de julho de 2021

BANCA EXAMINADORA



Prof.^a Josefa Risomar Oliveira Santa Rosa
UniAGES



Prof.^a. Ana Carla Alves Santos
Externo

REIS, Aparecida Ferreira da Conceição.

Tecnologia Digital na Educação Infantil: potencialidade e cuidados / Aparecida Ferreira da Conceição Reis. – Paripiranga, 2021.

52 f.: il.

Orientadora: Prof^a Ma. Josefa Risomar Oliveira Santa Rosa

Trabalho de Conclusão de curso (Graduação em Pedagogia)- Centro Universitário AGES, Paripiranga, 2021.

1. Tecnologia Digital. 2. Educação Infantil. 3. *Youtuber* Luccas Neto. I Título. II. Centro Universitário AGES.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pelo dom da vida, por estar realizando mais um sonho em minha vida.

À minha família, que esteve presente em todos os momentos, de forma indireta ou diretamente. Em especial, à minha mãe Josefa (zefinha) por todo apoio e carinho nessa jornada. Ao meu pai Damião, ao meu esposo que esteve do meu lado em todos momentos José Leonardo, ao meu filho Bernardo e aos meus irmãos Beatriz, Cristinaldo, Arlete, Maria Iara.

Um agradecimento a todos meus amigos e colegas que, durante essa jornada, se fizeram presentes nessa troca de conhecimento e aprendizagem. À minha amiga Angela Aparecida Ferreira, Rafaela Nascimento, Glenda Airam, em especial, Antônia Tamires.

Meus agradecimentos a todos professores da UniAges, em especial, à professora Josefa Risomar e ao professor Glaydston Dantas Machado de Figueiredo

RESUMO

Este trabalho de conclusão de curso, apresenta uma breve discussão sobre a tecnologia digital na Educação Infantil: potencialidades e cuidados, dialoga sobre a relação da tecnologia digital no contexto atual da sociedade em que é necessário ter cuidados para saber utilizá-la de forma correta para comunicação, diálogo, estudo e entretenimento. O principal objetivo de trabalhar com as tecnologias digitais é o fato de que podem expandir ainda mais os horizontes no processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, para melhor compreensão do conteúdo, tem-se o estudo a princípio, do marco teórico, visando, assim, apresentar um pouco mais sobre a abordagem relacionada à importância das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem desde a Educação Infantil, evidenciando a breve anotação acerca da criança como sujeito integral, a influência da tecnologia no contexto educacional. No marco metodológico serão evidenciadas as etapas e recursos empregados para a produção de toda pesquisa, métodos, tipo de estudo e bases para o levantamento das informações. O terceiro, o marco analítico, em que visa analisar algumas produções do *youtuber* Lucas Neto, demonstrando a relevância que possuem na educação desde a infância.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia Digital. Educação Infantil. *Youtuber* Lucas Neto.

ABSTRACT

This course completion work presents a brief discussion about digital technology in Early Childhood Education: potential and care, dialogues about the digital technology relationship in the current society context in which it is necessary to be careful to know how to use it correctly to communication, dialogue, study and entertainment. The main objective of working with digital technologies is the fact that they can further expand horizons in the teaching-learning process. Thus, for a better understanding of the content, there is the study of the theoretical framework, in order to present a little more about the approach related to digital technologies importance in the teaching and learning process since Early Childhood Education, showing the brief note about the child as an integral subject, the technology influence in the educational context. In the methodological framework, the steps and resources used for all research production, methods, type of study and bases for the information collection will be highlighted. The third, the analytical framework, which aims to analyze some productions by the youtuber Lucas Neto, demonstrating the relevance they have in education since childhood.

KEYWORDS: Digital Technology. Child education. Youtuber Lucas Neto.

LISTA DE FIGURAS

1: Vídeo educacional, “Luccas Neto em: chapeuzinho vermelho cozinheira e o lobo mau”.....	30
2: Vídeo educacional, “Luccas Neto em: chapeuzinho vermelho cozinheira e o lobo mau”.....	32
3: Vídeo educacional, “Luccas Neto em: os 3 porquinhos e a aventureira rosa.....	35
4: Vídeo educacional, “Luccas Neto em: eu nunca mais vou pra escola!”.....	38
5: Vídeo educacional, “Luccas Neto em: os aventureiros e o menino cego.....	42

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO
.....	9
2 MARCO TEÓRICO.....	12
2.1 Relação do uso da tecnologia digital no processo da educação infantil.....	12
2.2 Breve anotações acerca da criança como sujeito integral	15
2.3 A importância da educação infantil para a criança	16
2.4 Tecnologias digital cuidados e potencialidade com as crianças.....	20
2.5 Processo da formação continuada para o uso da tecnologia na educação infantil.....	22
3 MARCO METODOLÓGICO.....	26
3.1 Método.....	26
3.2 Tipo	de
estudo.....	27
3.3 Levantamento	de
informações.....	27
4 MARCO ANALÍTICO.....	29
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	46
REFERÊNCIAS.....	49

1 INTRODUÇÃO

O estudo em questão apresenta uma breve discussão a respeito da importância existente no uso de tecnologias digitais (envolvendo não somente os computadores, mais comumente presentes nas escolas), mas todos aqueles recursos disponíveis às pessoas. Além disso, é necessário realizar uma evidenciação e diferenciação acerca de suas potencialidades e cuidados, haja vista, a presença de vários perigos eminentes no uso da internet que, quando não educadas, podem levar as crianças e jovens a serem pegos por determinados golpes.

De acordo com as observações feitas por Hansen e Hansen (2017), as tecnologias digitais se fazem, cada vez mais presentes na atual sociedade, sobretudo com os recentes avanços que aconteceram e ainda ocorrem no mundo das informações e meios de comunicação. A humanidade percebe a obrigatoriedade de se atualizar frequentemente para se adaptar às mudanças e desafios que possam emergir. A todo momento, novas informações surgem, bem como medicamentos e técnicas, por exemplo, fazendo com que as pessoas precisem estar informadas sobre tais situações. As tecnologias digitais são consideradas, portanto, uma das principais armas utilizadas pelo meio comunicativo para disseminação de informações.

No campo da educação, sobretudo com o recente aparecimento da pandemia da Covid-19, o uso dos recursos digitais tem sido cada vez mais requisitado. O fato de os alunos não estar em contato físico, fez com que a educação utilizasse as ferramentas virtuais para continuar. Assim, até que ponto os recursos tecnológicos são, de fato, de grande importância para todo o contexto educacional? Quais os pontos positivos do uso da internet e os cuidados que devem ser tomados com relação a crianças e jovens? Como inserir a tecnologia para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos da Educação Infantil?

O principal objetivo de trabalhar com as tecnologias digitais é o fato de que elas podem expandir ainda mais os horizontes no processo de ensino-aprendizagem. A partir disso, há a possibilidade de fazer com que os estudos se tornem mais dinâmicos e interativos aos alunos. O fato de a internet proporcionar um

grande leque de informações e páginas, faz com que possíveis dificuldades que os estudantes apresentem possam ser sanadas com pesquisas realizadas nos recursos tecnológicos disponíveis. Além disso, diversifica as aulas dos professores.

Em uso da tecnologia, as crianças e jovens podem se tornar cada vez mais independentes, fazendo valer os ideais atualmente pregados pela metodologia de ensino ativa. O simples fato de fazer com que os estudantes busquem seu próprio conhecimento e respostas irá torná-los mais independentes e autodidatas, proporcionando desenvolvimento de pensamento crítico. A internet apresenta diversas outras realidades, diferentes daquelas que os alunos estão acostumados a vivenciarem, promovendo nova visão de mundo.

O objetivo central da pesquisa será discutir acerca do uso dos recursos tecnológicos durante o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, principalmente na Educação Infantil. Além disso, o estudo busca elencar as principais potencialidades, dificuldades e desafios encontrados na implementação dessas novas estratégias educacionais.

Nesta direção, este estudo tem como objetivos específicos: discutir, através do referencial teórico do presente estudo, a relação que existe entre o uso das mais variadas tecnologias digitais na Educação Infantil, bem como suas potencialidades e cuidados que devem ser tomados; descrever a respeito do uso dos recursos tecnológicos no processo educacional, voltado principalmente à Educação Infantil, investigado através do referencial bibliográfico. Todas essas informações serão importantes para a boa compreensão do estudo e resposta aos objetivos apresentados.

Em consideração às constantes transformações que o mundo vem sofrendo, sobretudo desde meados do final do século XX, mesmo antes de aprender a ler ou escrever, as crianças já fazem parte do mundo digital. Logo cedo, os pais dão aos seus filhos aparelhos de celular ou *tablets*, fazendo com que eles ingressem nesse mundo diversificado da internet. No entanto, é justamente isso que torna os recursos tecnológicos tão perigosos, principalmente para os jovens, que não conhecem bem os riscos apresentados nesse ambiente. Ao mesmo tempo em que se deve incentivar as crianças, é preciso educar sobre as adversidades.

Não se deve aliar o uso dos recursos digitais apenas ao fato da pandemia da Covid-19, que fez com que os professores e estudantes devessem se afastar do mundo real e ingressar no ambiente virtual. A partir desse momento, o uso de

recursos tecnológicos ficou ainda mais intenso. No entanto, antes mesmo do surgimento da doença, já se via a presença dos vários aparelhos de tecnologia na educação. Essas ferramentas já devem ser apresentadas logo na Educação Infantil, bem como o ensinamento aos alunos para fazer bom uso desses aparelhos.

A importância do tema no meio social se dá pela necessidade observada em que a sociedade precisa entender as potencialidades que existem no uso das tecnologias digitais na educação, bem como assistir seus filhos sobre as adversidades existentes nisso. Em seu meio acadêmico, tem por objetivo promover a discussão desse tema em diversos campos, fazendo com que os cursos de Licenciatura da atualidade precisem apresentar aos graduandos o uso dos recursos tecnológicos como uma boa estratégia nas salas de aula.

Quanto ao científico, servirá como mais uma ferramenta de expansão do estudo em questão, com o intuito de fazer com que todas as escolas de ensino regular do país façam o bom uso da internet e demais recursos digitais durante as aulas, proporcionando maior conhecimento aos alunos. Ainda assim, sua importância para a Pedagogia será o fato de que esta é uma área diretamente ligada à educação e ao processo de ensino e aprendizagem, tendo o ser humano como sujeito educando. Os futuros profissionais desse campo do conhecimento devem estar inteiramente preparados para atualizar suas ações nas aulas didáticas.

Para melhor compreensão do conteúdo, o presente estudo está dividido em três partes. A primeira se refere à introdução que tem a finalidade de apresentar, de forma panorâmica, o texto como um todo. A segunda parte é composta por três capítulos.

O primeiro refere-se ao marco teórico, fracionado em tópicos com o intuito de apresentar um pouco mais sobre a abordagem relacionada à importância das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem desde a Educação Infantil, evidenciando o contexto histórico da criança e a influência da tecnologia no contexto educacional. O segundo refere-se ao marco metodológico, neste, foram evidenciadas as etapas e recursos utilizados para a produção da pesquisa, a exemplo dos métodos, do tipo de estudo e bases para o levantamento das informações. Já o terceiro capítulo, identificado como marco analítico, buscou analisar algumas produções do *youtuber* Luccas Neto, demonstrando a relevância que possui na educação desde a infância. Isso concretizou-se com a utilização de algumas referências de pesquisadores que se debruçam a pesquisar o assunto.

Por fim, mas não menos importante, as considerações finais, em que foram apresentadas as reflexões sobre a pesquisa e o seu entendimento geral.

2 MARCO TEÓRICO

Este capítulo tem a finalidade de apresentar a base teórica acerca da importância da tecnologia digital para o ensino da educação infantil com inserção de potencialidades e cuidados, haja vista que a educação é considerada uma construção social e cultural que, desde os tempos primitivos da humanidade, é vista como uma prática existente de fato. Assim, a tecnologia digital na educação é extremamente importante, pois facilita o acesso e o conhecimento favorecendo que o aprendiz tenha a sua própria autonomia para buscar e fazer pesquisas, porém obtuso das tecnologias na educação e necessária para ter uma nova visão no processo de ensino.

Nesta concepção, a tecnologia no processo educacional da educação infantil traz um processo significativo na aprendizagem de forma inovadora em que os alunos possam trazer suas curiosidades, interação e, assim, aconteçam mudanças para o seu cotidiano em que a tecnologia favorece o processo de aprendizagem adquirindo mais conhecimento e habilidades.

Enfatiza-se a importância da educação para um futuro melhor, sistematizando uma educação de qualidade, em que consiste ser necessário um espaço de prática pedagógica no espaço de aprendizagem. Para entender o papel da tecnologia na atualidade, percebe-se o surgimento de novos tipos tecnológicos para aprimoramento de aprendizagem e conhecimento principalmente com os avanços tecnológicos presente cada vez mais na sociedade atual.

As ferramentas tecnológicas em sala de aula são fortes aliadas ao professor, pois o trabalho com as músicas, filmes e as imagens são trabalhadas com os alunos de forma viva e dinâmica.

2.1 Relação do uso da tecnologia digital no processo da Educação Infantil

O uso da tecnologia como ferramenta pedagógica, ainda está em passos lentos, pois há uma grande barreira aos entendimentos aos usos dessas

ferramentas como a extensão pedagógica. Araújo em (2005) afirma que o valor da tecnologia na educação é derivado, tê-la como a sua aplicação e saber direcionar o uso da internet na sala de aula, deve ser uma atividade de responsabilidade, pois exige que o professor preze dentro da perspectiva progressista na construção de conhecimentos, de modo a contemplar o desenvolvimento de habilidades cognitivas que instigam o aluno a refletir e a compreender conforme acessam e armazenam as informações surgidas da internet.

O professor deve buscar processos formativos que possibilitam o uso adequado dos recursos tecnológicos e estejam a sua disposição , pois, sem o resultado adequado, não será possível ao professor ter uma boa formação para ensinar aos seus alunos as ferramentas tecnológicas que cada vez mais se torna essencial, Devido às mudanças impactantes na educação ligadas às transformações tecnológicas, mas o ensino não consegue acompanhar o avanço com agilidade, porém, essa exigência se torna mais próximo à realidade atual.

Segundo Freire (1997), a ação educativa como ações essencialmente comunicativa e dialógica, na medida em que a verdadeira aprendizagem não consiste na transferência do saber, mas um encontro de sujeitos interlocutores que buscam a significação dos significados.

Dessa forma, evidencia-se que a prática pedagógica é um sistema articulado de ações, a mudança produzida num elemento provoca uma mudança nos demais. Nesse sentido, há entre os elementos indicados, uma relação orgânica e um sistema bem definidos de relações que permitem descrever e explicar o processo educativo na sua complexidade. Freire (1997) entende que o professor jamais deve impor o seu conhecimento aos alunos, como se esses não fossem capazes de contribuir para a sua produção. O conhecimento dos educandos pode ser tão importante quanto o do educador.

É importante compreender a relação do uso da tecnologia dos dias atuais e suas contribuições no contexto de desenvolvimento de ensino na prática pedagógica dos docentes, assim vale destacar que é preciso colocar em prática no contexto educacional conteúdo que leve o aluno a conhecer sua identidade, inclusão mediante a diversidade no contexto atual e sua imaginação para proporcionar o desenvolvimento de aprendizagem de forma significativa.

Dessa forma, as práticas pedagógicas devem estar voltadas ao aluno para que possa ter uma aprendizagem significativa, respeitando o processo de ensino do

aluno, em que o papel do professor é de mediador, buscando novas estratégias e experiências, criatividade ao uso da tecnologia na sua prática, possibilitando adquirir um ensino significativo.

O uso da tecnologia ajuda no desenvolvimento do processo de aprendizagem da educação infantil, ajuda na habilidade, criatividade e atenção. Assim, no contexto escolar, é fundamental obter inovações e criatividade e o uso da tecnologia digital contribui para possibilitar novas formas de ensino e aprendizagem da educação infantil.

Assim, percebe-se a relação da tecnologia digital no processo da educação infantil que proporciona às crianças o seu desenvolvimento, possibilita uma atenção, reflexão e sobretudo aprendizagem significativa. Nesse sentido, a utilização o recurso da tecnologia é cotidiano das crianças, na televisão, celular, notebook, tablet entre outros. A relação da família com a escola é fundamental para discutir a relação da tecnologia no cotidiano das crianças, suas potencialidades e cuidados.

Cavalcante (2012) aborda que trabalhar com as tecnologias de forma interativa nas salas de aulas requer a responsabilidade em aperfeiçoar as compreensões de alunos sobre o mundo natural e cultural que vivem. Um dos papéis da escola é preparar o aluno para o futuro, o docente deve ter uma boa formação e recursos para obter uma aprendizagem significativa para transmitir aos seus alunos com orientações e acompanhamentos para aprender e para pesquisar.

Segundo Belloni (1999), a tecnologia é um conjunto de discursos e práticas, valores e efeitos sociais ligados a uma técnica particular em um campo particular, assim, cabe ao docente obter novos recursos tecnológicos para ajudá-lo a perceber qual recurso deve usar, além de saber empregar como uma ferramenta pedagógica. A internet deve ser aproveitada com cautela para que não prejudique o desenvolvimento de suas habilidades e trazer somente informações prontas.

Dessa forma, observa-se que o processo da tecnologia no contexto educacional proporciona à criança da Educação Infantil o seu desenvolvimento através da comunicação, conhecimento, habilidades, curiosidades, atenção, reflexão, na criança. Com o uso dos recursos tecnológicos, a criança pode assistir a vídeos educativos, aplicativos educacionais em que pode ser desenvolvido o estímulo e a criatividade. Vale pontuar que, para que os referidos aplicativos, ou qualquer outro recurso tecnológico, sejam usados como ferramenta pedagógico, é preciso, inicialmente, conhecer a singularidade do pensamento infantil.

2.2 Breves anotações acerca da criança como sujeito integral

Antes de discorrer sobre a criança enquanto sujeito biopsicossocial e emocional, é importante tecer uma breve discussão sobre o contexto histórico e desafios do público infantil diante da sociedade. Enfatiza-se a importância do processo das mudanças presente na sociedade atual, em que todas as crianças e adolescentes têm que ter o mesmo direito, no qual o contexto histórico-cultural reflete sobre a infância que a translação para que o indivíduo permita um sentimento de infância, fortalecendo o desenvolvimento e conhecimento dos direitos e cuidados para com a criança.

“A história da institucionalização de crianças e adolescentes toma outros rumos em meados da década de 1980. A cultura institucional vigente no país por tanto tempo começa a ser nitidamente questionada” (RIZZINI, 2004 p.45).

Concepções direcionam a educação frente aos desafios que destacaram ao longo do processo apresentando fenômeno existentes e fatores idealizando sentido as famílias que grande percurso histórico das crianças. Analisa-se o percurso que passou na sociedade para dar sentido a família num contexto histórico social. Percebe a importância do conhecimento sobre a criança, a infância e do conhecimento do adulto como lida com as crianças e se relacionam no contexto histórico. Destaca-se que a educação infantil, muitas vezes, não é vista de forma interessante e tem sentimento sem dar sentido.

A história da criança esclarece como o processo da institucionalização no Brasil percorre, enfatiza conhecer dados e resultados para a contribuição das famílias no desenvolvimento dos filhos, a família contribui significativamente, na educação, no cuidar da criança. Há grandes desafios recorrentes, a história do momento de translação no foco de estabelecer mudanças e caminhos, avançou de modo geral que funcionam para os direitos dos adolescentes e crianças, buscando criar alternativas para desenvolver momento que garanta acolhê-las com igualdade, dando sentido ao acolhimento com o objetivo de facilitar o surgimento da sua defesa, destacando, assim, na obra.

Compreende-se que a criança está em constante descoberta, conhecendo algo novo a todo momento, através do contato presente com a sociedade, fazendo com que haja novas descobertas e tenha, assim, interação no meio social. Percebe-

se que é também uma constante fase de conhecimento, passando pelo estágio de desenvolvimento, capaz de se descobrir, conhecer, interagir com outro, aprender a brincar, papel fundamental para todas as crianças. Segundo Piaget (1998), por meio das atividades lúdicas é possível que o indivíduo se organize e, na prática, elabore estratégias e crie procedimentos a fim de problematizar situações-problemas referentes aos aspectos afetivos e morais pelo fato de exigir relações de reciprocidade, cooperação e respeito mútuo.

Nessa vertente, a concepção de ser criança está na fantasia, nas brincadeiras, na primeira infância, nas transformações do cotidiano podendo transformar tempo e espaço. As crianças, na Idade Média eram vistas como adulto em miniatura, não tendo sentimento de infância, tinha uma falta de conhecimento do adulto para com a criança.

A infância tem diferentes formas de conhecer, pois é um processo pelo qual todas as pessoas passam, denominado de primeiras construções do saber, fazendo ouvir, gerando uma comunicação, ligando as transformações, econômicas, culturais na sociedade social.

Segundo Rizzini (2004), o contexto histórico no Brasil e os desafios frente à criança em sociedade, permite discutir a infância diante da principal assistência para as crianças, com o histórico de desenvolvimento para a defesa da criança através do processo desse com a educação. Assim, é preciso que se permitam ir em buscas de metodologia de ensino e aprendizagem para habilidade, refletindo em suas próprias ações, sabendo relacionar a realidade do dia a dia à criança a partir de um bom diálogo dentro do contexto educacional.

2.3 A importância da educação infantil para a criança

A educação é um dos instrumentos essenciais para o desenvolvimento integral do ser humano possibilitando a compreensão para um todo mediante o processo de ensino e aprendizagem. Vale destacar que a tarefa educativa possibilita a capacidade de reconhecer e acompanhar os questionamentos sobre o indivíduo.

É possível que um dos princípios fundamentais no processo educacional esteja pautado no planejamento e organização, cujo objetivo é tomá-la

transformadora, para tanto, é preciso a participação de todos os envolvidos no processo, de ensino e aprendizagem. Destacar que o desenvolvimento sócio afetivo possibilita a compreensão de noções e sentidos faz desenvolver a capacidade do indivíduo, mecanismos que leva ao acesso do ensino e ao processo de ensino e aprendizagem.

A aprendizagem é um processo constante nas mudanças do indivíduo vivenciando os elementos psicomotores dentro do contexto histórico social e cultural, garantindo o significado no ensino, criando conflitos para ir em busca de mais aprimoramento, estratégias buscam haver sentido no processo de ensino e aprendizagem.

O ato social permite ao indivíduo diálogo, comunicação no desenvolvimento do aluno em que o professor permita construir, a partir destas, oportunizando o indivíduo ao ambiente social, conseguindo se expressar, se comunicar verbalmente, através desse processo em que o indivíduo está inserido, assim, possibilita o desenvolvimento da ferramenta de inovações dos alunos para que possam ser aplicadas dando sentido significativos a estes.

A educação intencional, conforme Libânio (2013), é aquela cuja finalidade e objetivo são estruturados, organizados e possuem planejamento. Por ser assim classificada em uma educação formal e não-formal, a primeira está relacionada à educação voltada para a escola já e não-formal é direcionada a diferentes práticas para assim lidar com a educação através de jogos, brincadeiras, dinâmicas no contexto social.

O processo de ensino pedagógico reflete para um modelo de desenvolvimento mediante ao planejamento educacional que não se resume em resolver problemas educacionais, mas em construir novos saberes para a realidade cultural na oportunidade de construir novos saberes. Dessa forma, é fundamental transmitir ações educativa, o ato pedagógico é preciso ter transformação em que atua no espaço social. Dessa forma, acredita que, mediante à sociedade contemporânea, marcada pela era da comunicação, há um sistema interligado a constantes mudanças significativas, diálogos, em que a tecnologia é aliada e, com isso, contribui em diversas formas para a construção da identidade do indivíduo. Nesta direção, Martins (2012, p. 21), defende que: “As propostas de uma pedagogia crítica originadas desses grupos acentuam a importância de estimular uma

consciência crítica e uma ação transformadora pela transmissão, articulados aos interesses da maioria da população”.

É notório destacar que os instrumentos importantes para o indivíduo, é o corpo em movimento que expressa sentimento, emoções, conhecimento entre outros, assim, o contexto educacional é fundamental para o processo desenvolvimento da criança na educação infantil a fim de proporcionar, conhecimento e comunicação fundamental para o processo de ensino e aprendizagem.

Segundo Bourdieu e Paseron (1970) caracterizam a escola e sua estrutura como uma oportunidade de ascensão social, esse pensamento é decorrente da democratização do ensino e a elevação de diplomados com o tempo que leva a escola a substituir progressivamente as desigualdades de currículos para manter sua formação social de reprodutores sociais. Com isso, pode-se notar que as escolhas de cursos e instituições de ensino passaram a ser fortemente hierarquizados e repletas de valores socialmente por causa do capital e poder simbólico das instituições agentes escolares e seus usuários, a pura realidade que os indivíduos passam ao recorrer dos tempos.

Segundo Althusser (1985), a produção precisa de renovação para que tenha domínio familiar, partindo do desconhecimento, tem-se como método a força na formação social que releva a produção dominante. Enfatiza sobre a importância como os economistas devem entender que, ao recorrer do tempo, o capitalista muda e todos tendem a se adaptar.

Portanto, é notório perceber a importância da educação infantil para contribuir no processo de desenvolvimento da criança, conhecendo limitações, características para buscar novos meios que possa ajudar no desenvolvimento do ensino e aprendizagem, contribuindo no processo de desenvolvimento tanto a escola e a família, tornando a criança autônoma, saudável, estimulando buscar mais conhecimento nesse processo de ensino e aprendizagem.

“A inteligência, a criatividade, o entusiasmo e a habilidade das crianças constituem-se não só no bem maior de uma nação como também são uma fonte revigorante, duradora e infindável” (VIRGOLIM, 2007 p. 15).

Dessa maneira, o docente necessita buscar novas potencialidades para realizar atividade prática que proporcione à criança, no seu desenvolvimento,

criatividade, talento, nesse processo de atividade práticas, podendo favorecer um ensino de forma significativa.

Nessa direção, abordar sobre a necessidade do homem enquanto criança no desejo de aprender e conhecer, expõe-se, assim, seu pensamento em relações a essa necessidade e curiosidade que a criança tem e sempre buscar aprender de forma curiosa através de questionamento. Destaca-se abordar sobre as escolas na forma que empregam para as crianças aprenderem, pois estas trazem muita curiosidade e estão sempre questionam, assim, é primordial que o docente sempre responda de forma positiva. “Toda experiência de aprendizagem se inicia com uma experiência afetiva. É a fome que põe em funcionamento o aparelho pensador. O pensamento nasce do afeto, nasce da fome” (ALVES, 2004, p.21).

É de suma importância estar em constantes mudanças e transformações no processo de ensino e aprendizagem em que professor precisa de estímulo para ensinar relacionado à realidade do aluno e com a necessidade que transparecem, é fundamental que o educando provoque sua fome de conhecimento, assim, como no processo de ensino e aprendizagem. Segundo Chimentão (2009), as mudanças são constantes na sociedade fazendo com que as informações permeiem com sentido para o indivíduo e transformações aconteçam. As escolas têm como objetivos permear para o conhecimento e aprendizagem do indivíduo através da sua realidade, possibilitando transmitir o desenvolvimento fundamental para seus alunos.

O papel do docente, portanto, é extremamente importante para o processo educacional, seja na escola ou na sociedade. A escola é o processo pelo qual todos os indivíduos passam e assim, é preciso que os educadores estejam em constantes transformações de qualidade, no desenvolvimento e aprendizagem dos discentes.

“A educação infantil é respeitável, pois cria condições para que as crianças possam conhecer e descobrir novos valores, costumes e sentimentos, o desenvolvimento da identidade e da autonomia” (TEIXEIRA, VOLPINI, 2014, p.80). Dessa maneira, não existe aprendizagem sem a interação com o outro, ou seja, é preciso promover uma interação humana através do meio da relação em que o sujeito está com o ambiente em que vive para adquirir experiências em seu processo de desenvolvimento no sentido de favorecer as áreas afetivas, emocionais, intelectuais e social. Segundo Cunha (2018), as atividades lúdicas referem-se a todo e qualquer movimento com o objetivo de produzir prazer no âmbito de sua execução, portanto, as atividades lúdicas são de grande relevância para o

desenvolvimento das potencialidades humana dos sujeitos haja vista que proporcionem condições adequadas ao desenvolvimento físico, motor, emocional, cognitivo e social. Logo, o indivíduo tem a possibilidade de se expressar melhor e construir a sua realidade quando pratica atividades que envolvam jogos e brincadeiras.

A educação psicomotora é considerada uma educação de base, condiciona o processo de alfabetização que leva o indivíduo a tomar consciência do seu corpo, da lateralidade e ao se situar no espaço para dominar o seu tempo e adquirir habilidade à coordenação dos seus gestos e movimentos. Segundo Vayer (1977), a educação psicomotora, visa a construção e a educação que são dados fundamentais para que se possa ter um melhor desenvolvimento psicomotor em que proporciona ao indivíduo um melhor domínio do seu corpo sendo fator essencial e indispensável ao indivíduo.

Deve-se ter um olhar para o papel principal da escola na sociedade que é a necessidade da educação ser vista como uma forma de nuclear todas as desigualdades, em que os indivíduos devam ter os direitos iguais de interação sem exclusão e, principalmente, manter sempre o respeito das suas lembranças e potencialidade. A educação é considerada um fenômeno social e universal uma vez que se constitui em uma atividade humana, é imprescindível, a existência e o funcionamento de todas as sociedades.

Para o ensino se tornar agradável tanto para os indivíduos quanto aos professores, descobriu-se que o uso das atividades lúdicas como os recursos metodológicos podem ser uma melhoria para o processo de ensino-aprendizagem tomando o trabalho educacional mais dinâmico e prazeroso. Segundo Luckes (2000. P.2), a ludicidade traz de novo o fato de que, quando o ser humano, age de forma lúdica, vivencia uma experiência plena. Diante disso, é indispensável que o indivíduo se envolva profundamente na execução da atividade, tornando os trabalhos a serem realizados com interesse pelas atividades de forma prazerosa.

2.4 Tecnologias digital cuidados e potencialidade com as crianças

Com as novas mudanças, destaca-se que as tecnologias digitais estão presentes na sociedade e, a cada dia, com mais facilidade para comunicação rápida, e de fácil acesso a estudo. A tecnologia na educação permite que seu papel fundamental é promover inovações, habilidades transformações significantes para possibilitar o desenvolvimento de qualidade de seus alunos. “A integração das tecnologias ao processo ensino e aprendizagem, mediante a utilização dos meios de comunicação e interação, com abordagem didática, pode favorecer a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos via inserção digital”(SOUZA, 2011, p.134).

O profissional da educação, em sua prática pedagógica, está voltado para aqueles que avaliam e ao mesmo tempo ensinam, de forma que influencia os alunos a buscar novos conhecimentos, imaginação para a aprendizagem. Vale ressaltar que os professores devem estar em constante conhecimento cuidados e potencialidade com o uso da tecnologia no meio da educação com as crianças, adquirindo competências e habilidades constantemente. Deve-se analisar o que dá certo e errado para buscar novos meios em busca das novas reformas na prática pedagógicas e está sempre em construção necessária para sua formação.

É fundamental que o docente busque, assim, facilitar a abordagem em que engloba por meio de uma prática significativa para os alunos, facilitando a ligação consistente de adquirir a mente, a motricidade e a afetividade com outras pessoas. Nesse sentido, para existir o desenvolvimento psicomotor, os profissionais da educação devem assim oferecer meios de desenvolvimento, com criatividade, atividade lúdicas dando sentido e estímulo aos alunos para o ensino e a aprendizagem.

Segundo Zabala (2010), os conhecimentos produzidos através do processo de aprendizagem, na diversidade com estratégias, se torna mais reflexivo, havendo a interação entre professor e aluno.

Portanto, vale destacar que o papel da educação mediante a realidade capitalista atual vivenciada é formar cidadãos para o mundo, para o mercado de trabalho e para a sociedade. Os professores devem estar frente às mudanças, provendo também um canal de comunicação podendo ser passado uma leitura previa para os alunos, pois o planejamento e reflexivos sempre vai ser feito reestruturação, devendo assim estar relacionada à realidade dos discentes.

Dessa forma, compreende-se que é preciso ter potencialidade e cuidados no qual esteja o processo de motivação, promovendo o sujeito a aprender de forma

dinâmica e desenvolvendo a capacidade de agir e promover questões cognitivas no seu processo de desenvolvimento. Dessa forma é importante destacar os cuidados com o uso da tecnologia digital mantendo alguns hábitos no dia a dia mantendo tendo assim horários específicos para assim a família ter um controle com o uso dos recursos tecnológicos com as crianças.

Os recursos tecnológicos, na prática educativa, são fundamentais e essenciais para a inserção de diferentes meios de comunicação no qual exige discutir sobre o uso da tecnologia digital, é preciso ter conhecimento, habilidade e equilíbrio entre o mundo da tecnologia para não prejudicar a saúde e sim adquirir mais qualidade no mundo do contexto educacional.

2.5 Processo da formação continuada para o uso da tecnologia na educação infantil

A educação está relacionada aos aspectos sociais, econômicos e culturais, que visa proporcionar uma autonomia para construir a identidade no processo educativo. Entende-se que o ensino e aprendizagem vincula-se aos saberes relacionados à realidade de cada indivíduo. Para isso, o docente não deve pensar no tradicionalismo como a professora do caso, precisa conhecer todos os tipos conhecimentos para saber dialogar e comunicar com a escola e a comunidade havendo respeito e ética da sua profissão. Como destaca Maurice Tardif (2002, p. 78):

Quando os professores atribuem o seu saber-ensinar a sua própria “personalidade” ou a sua “arte”, parecem estar se esquecendo justamente de que essa personalidade não é forçosamente “natural” ou “inata”, mas é, ao contrário, modelada ao longo do tempo por sua própria história de vida e sua socialização.

É essencial que o docente busque novas forma de aprendizagem para sua formação profissional, havendo uma postura ética, mediante o contexto social e educacional. Diante da diversidade contemporânea, cada um tem direitos e deveres dialogados, respeitando cada cultura, crença, religiosidade. Profissional da educação deve estar se reinventando a cada dia no qual permita mudanças significativa para vida profissional e pessoal.

Para a educação não existe uma fórmula pronta, deve-se estudar e planejar havendo uma reflexão no qual nortearam o processo de ensino de cada aluno, estando em diálogo entre escola, família e comunidade pensando no coletivo e não individualmente. Frente ao contexto atual, o docente deve refletir sobre seu papel enquanto profissional da educação em busca de novos conhecimentos, não ter somente uma graduação, mas buscar através de artigos, leis diretrizes curriculares, para mais conhecimento e assim colocar em prática de forma significativa.

Alarcão e Perrenoud (2016) trazem que a formação continuada de professores se caracteriza como um dos aspectos essenciais da atuação, fato que resolve sistematicamente e permanente seu saber fazer com direcionamento reflexivo, por meio do ensinar conceitos, ajudar o docente a desenvolver capacidades e competências, explorar os conhecimentos de que dispõe para resolver a desenvolver os problemas que a atuação docente lhe apresenta e fazê-lo num clima de encorajamento.

O professor é a base fundamental para o desenvolvimento do indivíduo com valores, participação da aprendizagem no processo de ensino. É na formação do educando que se ampara no significado das responsabilidades pessoais e coletivas da escola juntamente com todos da equipe escolar e família. A educação está relacionada aos aspectos sociais, econômicos e culturais que visa proporcionar uma autonomia para construir a identidade no processo educacional. Entende-se que o ensino e aprendizagem vincula-se aos saberes relacionados à realidade de cada indivíduo.

Evidencia-se que a formação continuada tem um papel extremamente importante para o processo educacional, seja na escola ou na sociedade, é o processo pelo qual todos os indivíduos passam, assim, é preciso que os professores estejam em constante transformações de qualidade, no desenvolvimento e aprendizagem dos discentes. Segundo Pretto (2008), a formação de professores deve caminhar para dar suportes, habilidade e transformações frente ao universo contemporâneo das tecnologias digitais voltadas para o processo de educação do indivíduo e assim contribuem aos professores em suas práticas pedagógicas.

Segundo Souza e Freitas (2015), a formação está baseada em superar desafios, através da adversidade, mediante à realidade presente no processo de ensino. Deve-se enfatizar que os educadores tenham estudos aprofundados

contínuo em sua formação para enfrentar os desafios, entendendo a necessidade e impacto que trazem no meio social contemporâneo.

Com os avanços da tecnologia, cada vez mais presente na sociedade, o docente deve estar em constante formação a fim de proporcionar mais conhecimento e habilidade para colocar em sua prática pedagógica principalmente voltada às crianças da educação infantil.

Segundo Lima e Pimenta (2001), as mudanças no processo de formação continuada de professores, permite promover, inovações, habilidades transformações significante para possibilitar o desenvolvimento de qualidade de seus alunos. Pacífico (2016) define que a formação continuada dos professores está em processo contínuo, e que, no universo contemporâneo, as tecnologias digitais estão mais avançadas, os processos precisam buscar inovações em suas práticas, utilizando as tecnologias digitais na prática pedagógicas.

As tecnologias de informação e comunicação são ferramentas importantes, pois permitem ao professor uma interação entre os conteúdos a serem trabalhados em sala de aula como em outras formas de conhecimentos que são estabelecidos dentro da sala de aula. É de grande relevância garantir a formação continuada para os professores a fim de melhorar as atitudes que estejam à frente das ferramentas, de certa forma, domina as culturas, a internet tem a capacidade de criar oportunidades para a educação da ferramenta educativa como um facilitador de aprendizagem.

Segundo Silva (2014), as tecnologias digitais trazem possibilidades de desafios para os professores em formação continuada, permitindo conhecimento e aprendizagem serem colocados em sala de aula.

Partindo desse eixo, para que aconteça uma formação continuada para os professores ainda que haja fragilidade em sua formação e nos métodos de ensino em que instigue os alunos através da tecnologia digitais, assim, é fundamental que os docentes se permitam estar em constante mudanças significativas mediante à realidade, fazendo com que proporcione um ensino de qualidade para todos os alunos, fazendo estudo e bom uso da formação continuada e também das tecnologias digitais.

Acredita-se que a formação continuada é essencial para as propostas pedagógicas, permite dar sentido no processo de ensino na formação do indivíduo para a sociedade. Valorizar a diversidade e proporcionar, acima de tudo, condições

de envolvimento das práticas estudadas, levando para seus alunos através da realidade em que vivem. Sobre isso, Almeida em (2000) afirma que os educadores devem se preparar para enfrentar as novas tecnologias do ensino, isso está cada vez mais adiante, pois a tecnologia está presente em todo lugar e em todo o espaço, sobretudo, na sala de aula.

Segundo Almeida em (2000), os educadores devem se preparar e preparar os alunos para enfrentar exigências com a tecnologia e de todos os que estão em sua volta como a TV, o vídeo, o telefone celular, assim como é importante o uso das tecnologias no ambiente escolar, como a sociedade que amplia as necessidades e as possibilidades em construções e nos conhecimentos que dá acesso às informações no decorrer do seu tempo e ao seu espaço.

Dessa forma, os recursos tecnológicos, de um modo geral, provocam grandes preocupações para a maioria dos professores assim como alguns possuem uma formação continuada que abrange os conhecimentos e, até mesmo, como se integrar no campo da tecnologia e o outros que não têm uma boa formação e temem usar os meios tecnológicos na sala de aula.

Assim, com a busca constante da formação continuada, na prática docente, preparado para mediação na formação de conhecimento, é preciso que o docente esteja capacitado para responsabilidades. A partir dessa formação possa se tornar pesquisador, comprometido, criativo, proativo, estando aberto à construção e desconstrução de paradigmas educacional, afinal, como bem defende afirma Vesentini (2009) ao argumentar que os educadores que há muito tempo se formaram e não se mantêm abertos às novas competências e habilidades não dão mais conta dos objetivos da sua profissão. A importância das transformações no processo educativo está relacionada à escola e família para que haja uma interação diante da realidade que vive mediante a sociedade em que é preciso haver comunicação, diálogo, interação (ALICE, 2005).

3 MARCO METODOLÓGICO

Destaca-se a importância da metodologia no método de uma pesquisa, do estudo adquirido para ser apresentado ao leitor. Dessa forma, evidencia que o alto da pesquisa e estudo científico deve, assim, a ser desenvolvido para adquirir resultados importantes sobre a tecnologia digital no processo do contexto educacional para crianças da educação infantil.

Dessa maneira, de acordo com o estudo da pesquisa, evidencia-se que a metodologia no alto do método científico, parte do conhecimento e estudo adquirido ao longo do processo em que deve ter aprofundamentos adquiridos através da leitura de livros, artigos, pesquisas e dados obtidos para abordar sobre a relação da pesquisa e dados coletados através de estudos adquiridos.

Portanto, a metodologia para o campo de estudos se deu através de artigos, livros e verificação direcionado ao uso da tecnologia para crianças analisando trabalho do *Youtuber* Luccas Neto, considerado o maior influenciador infantil no Brasil. Analisou-se cuidados e potencialidade que deve ter com as crianças de faixa etária de 4 a 6 anos para ampliar conhecimento através de pesquisas e aprendizagem adquirida ao longo do processo, com o objetivo de adquirir mais conhecimento sobre o uso da tecnologia no processo de ensino e aprendizagem da Educação Infantil com suas potencialidades e cuidados.

3.1 Método

Ao avaliar o método de pesquisa e descrever técnicas, deve-se destacar o conhecimento adquirido. Partindo do ponto de estudo voltado à tecnologia digital na educação infantil partindo do ponto de pesquisa, complementando esta natureza conceitual, podendo ter competências a desenvolver a ideia central no qual dá suporte de estudo ao processo da tecnologia digital dentro do contexto educacional da Educação Infantil.

Dessa forma, destaca-se, segundo Prodonov e Freitas (2013), a importância do estudo dialético busca explicar partindo da realidade, dando novos pressupostos de fenômenos, apresentam-se características significativas. Assim, vale salientar a relação de estudos partindo do contexto educacional e social para que seja aprimorado o conhecimento no processo de ensino e aprendizagem.

3.2 Tipo de estudo

Partindo da abordagem do trabalho de estudo dado a pesquisa qualitativa, entendendo aspectos relacionados ao problema direcionado a esta natureza, analisando competências de conhecimento das crianças da Educação Infantil. A metodologia como enfatiza o autor Gil (2002): “São procedimentos a serem seguidos na realização da pesquisa”. E esses procedimentos estarão presentes no projeto através de processos metodológicos de caráter qualitativo, pois aproximam do espaço e das pessoas que observam os alunos para coleta de dados para ter uma problemática.

Partindo do estudo, é defendido como natureza básica e pretende gerar conhecimento para nível de estudo. Dessa forma, é fundamental estar em constante informação para os aprofundamentos realizados. Partindo da pesquisa bibliográfica a partir do material de livros, revistas, publicações. Segundo Prodonov e Freitas (2013), na pesquisa bibliográfica destaca-se a importância do pesquisador mediante a verificação de dados obtidos necessitando de conhecimento, facilitando a organização obtidos.

3.3 Levantamento de informações

É importante ressaltar a importância da revisão bibliográfica que auxilia no desenvolvimento de pesquisa, são adquiridas novas competências e habilidades como profissional da educação, propiciar a inserção do pesquisador na realidade na aquisição do conhecimento.

Nesse contexto metodológico, adquirir informações através de análise e pesquisa que possibilitará levantar dados com bases em estudos, na exploração de novos conhecimentos em que enriquecerá como profissional. Assim, segundo Gil (1995), na perspectiva de realizar a metodologia do conhecimento, entende-se várias áreas do conhecimento, chamando atenção para a sua utilização em contextos sociais, com isso, enfatiza a importância de se utilizar o estudo sem um excelente método de investigação que proporcionam ao pesquisador várias experiências.

4 MARCO ANALÍTICO

Destaca-se a importância da relação do contexto educacional que está em constante transformações mediante o contexto atual da sociedade no qual a tecnologia digital está presente como uma ferramenta fundamental no contexto do ensino e aprendizagem num todo, em que é preciso desenvolver habilidades e competências para assim, colocar em prática o processo de ensino e aprendizagem. Nesse contexto, analisa-se que no processo da educação infantil está cada vez mais presente o uso da tecnologia digital no cotidiano das crianças, uma ferramenta que necessita de cuidados para o uso e para o desenvolvimento tendo potencialidades nesse processo de ensino.

Assim, destaca-se a relação do uso da tecnologia digital nos dias atuais como uma ferramenta fundamental para a comunicação, estudo, desenvolvimento de ensino e aprendizagem do indivíduo, entretenimentos, a tecnologia é presente no cotidianos dos indivíduos. Para que os recursos tecnológicos estejam aptos para o discente e docente, é fundamental que usem de forma correta, assim, é essencial uma atualização na formação de professores, pois o mundo está cada vez mais evoluindo com novos aspectos e para que a tecnologia possa ser incluída no currículo escolar, é de suma importância pensar em como inseri-la nos conteúdos escolares, assim, deve-se reconhecer os diferentes modos de pensar e instigar a curiosidade dos alunos.

Contudo, a análise parte do contexto presente em que o famoso Luccas Neto do *Youtube*, um dos mais influenciadores infantil do Brasil considerado o príncipe dos baixinhos, seu sucesso vem somente pelo canal *Youtube*, pois posta vídeos para público em geral. O influenciador, no início da sua carreira, fazia vídeos aleatórios como o consumo de alimentos, expondo de forma incorreta. Nos dias atuais, faz vídeos com contações de história em que faz adaptações.

Figura 1: Vídeo educacional, “Luccas Neto em: chapeuzinho vermelho cozinheira e o lobo mau”.



Fonte: Disponível em: <<https://i.ytimg.com/vi/kSxCNn5H7K8/maxresdefault.jpg>>. Acesso em: 10 jun.2021

O vídeo postado pelo *Youtube* Lucas Neto com o tema: “chapeuzinho vermelho cozinheiro e o lobo mau” tem 19 mil visualizações, traz uma versão diferente da história chapeuzinho vermelho. A história é representada de forma real e bem criativa. Desse modo, o alto da reflexão permite estar em constante conhecimento no processo de desenvolvimento, permitindo trazer conteúdos populares de forma criativa para seu público-alvo se encantar, tendo inventividade, imaginação, proporcionados as crianças entrar no mundo da fantasia.

É perceptível que no vídeo “chapeuzinho vermelho cozinheiro e o lobo mau” de Lucas Neto explorar os seis direitos da aprendizagem do processo de desenvolvimento da criança: o conviver, brincar, participar, explorar, expressa, conhecer, com isso, quando a criança assiste, deseja imitar, assim, é de suma importância ter cuidados e potencialidades na hora da construção de conteúdos voltados à criança, para quando esta for transmitir seja de forma positiva ou de forma negativa.

Desse modo, é perceptível que o vídeo traz a história de forma lúdica fundamental para chamar atenção do seu público-alvo, e assim, enriquecer as crianças nas suas vivências e experiências no processo de desenvolvimento da aprendizagem.

Nessa primeira animação, “Luccas Neto em: Chapeuzinho vermelho cozinheira e o lobo mau”, o apresentador faz uso da história original da Chapeuzinho Vermelho e o Lobo Mau e demonstra a sua versão, sob uso do imaginário, com algumas cenas divertidas e que trazem vários ensinamentos a quem assiste. No conto principal, a garotinha leva doces à sua vovó e, no meio do caminho, encontra-se com o lobo que a persegue até a casa da velhinha. Ao chegar, o animal engole as duas, até que o caçador chega, abre a barriga do lobo e consegue salvar a Chapeuzinho e a avó, trazendo um final feliz ao que era contado.

Para o caso do *youtuber*, o lobo não é malvado como a história original. A garotinha está indo levar os doces, mas no caminho, encontra-se com o animal que está sentindo muita fome. Então, usa suas artimanhas e para fazer com que a Chapeuzinho vá até a casa para cozinhar para ele e, de certa forma, prende a menina. O lobo revela que não é mau, mas quando sai para comprar algumas coisas, a garota grita para que alguém a socorra.

Nesse tempo, o criador do canal, Luccas Neto, aparece e consegue salvar. Mas, ao voltar, o lobo fica muito triste por ver que a menina fugiu, fazendo com que os dois, ainda próximo da casa, ouçam e resolvam voltar para ajudar o animal. Quando já estão na casa, os dois amigos passam algumas lições de moral e de vida para o lobo, bem como para as pessoas que estão assistindo à encenação. Primeiro, falam que não se pode forçar ou obrigar alguém a fazer algo sem conversar ou sem que a pessoa queira. É preciso pedir, para saber se essa pessoa aceita ajudar, ao invés de obrigar e prender o outro.

A segunda lição a ser mencionada, também considerada tão importante como a primeira, é o fato de que as pessoas devem se ajudar. Quando alguém está passando por alguma dificuldade e, se houver possibilidade de assistir, é importante fazer. Na história, o lobo estava sem conseguir se alimentar corretamente durante quase dez anos. Os amigos, ao invés de simplesmente ajudar naquele momento a saciar a fome do lobo, o ajudaram ainda mais, ensinando a fazer seu próprio alimento, mostrando que, mesmo parecendo ruim, o animal só estava com algum tipo de necessidade. Isso é um ponto de grande importância, principalmente quando

se trata de crianças que estão iniciando sua vida estudantil e, até mesmo, pessoal, para que lhes faça perceber e saber que irão passar por situações como essa durante sua caminhada, em que terão que lidar diretamente (FIGUEIRÓ, 2018).

Figura 2: Vídeo educacional, “Luccas Neto em: chapeuzinho vermelho cozinheira e o lobo mau”



Fonte: Disponível em: <<https://i.ytimg.com/vi/kSxCNn5H7K8/maxresdefault.jpg>>. Acesso em: 10 jun. 2021.

A imagem anterior destaca uma das passagens do vídeo, em que são colocados o “lobo mau” e a Chapeuzinho. Por mais que não pareçam, de fato, ter alguma importância, quando analisados por parte dos adultos, as encenações apresentadas no presente canal demonstram situações em que os pequenos podem tirar lições de vida. É claro que esse estudo não visa a fazer a promoção do *youtuber* ou pedir que uma grande quantidade de pessoas passe a seguir o canal, mas sim, demonstrar que há muito o que se aproveitar nessas animações (FIGUEIRÓ, 2018).

É perceptível que ainda há, por parte da sociedade, muito preconceito com relação a esses conteúdos apresentados na internet, independentemente da plataforma que seja acessada. O fato de existir, nas conexões de redes, vários

canais que podem levar as crianças (que são consideradas como o público mais vulnerável para certas situações) a praticar atos maléficos, como desafios que podem trazer consequência drásticas, prende um pouco a confiança dos pais com relação ao que estão assistindo. No entanto, conforme apresentado nesta pesquisa, apesar de todos esses pontos negativos, há muito de positivo a se tirar da internet, como é o caso desses vídeos, sem contar na quantidade de informações que as pessoas podem acessar. O que precisa acontecer, na verdade, por parte dos mais velhos, é controle do que os menores acessam. Justamente por isso, já existem programas na rede que conseguem identificar e impedir que as crianças acessem determinadas páginas que não são educativas (FIGUEIRÓ, 2018).

Conforme exposto em Silva (2019), um dos pontos de grande importância e recorrência, quando se trata da questão de monitorar o uso que as crianças fazem nas plataformas digitais, é que os pais precisam dar mais atenção a isso. Em complemento, a autora apresenta uma recomendação de que esse uso seja de “[...] 1(uma) hora por dia para crianças entre 2 a 5 anos, tendo a presença dos pais para mediar e ajudar na compreensão de imagens, e monitorar os sites/programa/aplicativos e vídeos que as crianças estão acessando” (p. 17). É relevante que isso seja reforçado entre os pais, para que não proibam os filhos de acessar conteúdos que podem ser muito ricos (SILVA, 2019).

De acordo com Souza (2019), o trabalho com vídeos já deixou de ser uma novidade, há algum tempo, no cotidiano dos alunos, sobretudo quando se trata dos pequenos da Educação Infantil. Há, além dos momentos em que os docentes trazem apresentações aos alunos, momentos em que os próprios professores podem pedir aos estudantes para gravar seus próprios vídeos. A partir disso, podem “[...] expressar o que sentem e o que aprenderam diante de um assunto estudado. Isso porque, para alguns, é mais fácil expressar o que pensam por meios artísticos, do que por métodos tradicionais” (Idem, p. 1587).

O vídeo é uma das tecnologias de maior uso no cotidiano pelos alunos, inclusive na educação infantil. Ele tem um papel predominante e especial na ligação das pessoas com o mundo, com diferentes realidades, destaca diversas faces: tristeza, alegria, informação, diversidade; as imagens são lúdicas, dinâmicas, impactam e até interagem com as crianças.

A autora traz algumas evidências sobre a utilização da plataforma do *YouTube* para a divulgação de vídeos que tragam conteúdos ricos aos

espectadores. Assim, Souza (2019) apresenta como estratégia que “[...] os alunos, junto com a professora criem um canal no *YouTube*. Com a prática, o estudante pode mostrar que aprendeu um conteúdo, disseminando-o para outras pessoas” (p. 1587). Ainda assim, complementa com o fato de que as apresentações podem trazer diversos conteúdos educativos, “[...] e podem ser explorados não apenas para reforçar o que foi dito em sala de aula, mas para apresentar exemplos de vida que podem influenciar positivamente os alunos” (SOUZA, 2019, p. 1587).

Essa afirmação também é visualizada na pesquisa realizada por Santos (2019), quando apresenta que, quando se trata de crianças menores, em se tratando da Educação Infantil, a utilização de determinados tipos de vídeos pode ser uma boa estratégia para os professores. Segundo a autora, o uso de vídeos e outros tipos de mídia pode auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, “[...] assim os professores podem contar com as TDIC utilizando televisão, DVD, Datashow entre outros, para construir conhecimento que possam transmitir valores e aprendizagens condizentes com sua idade” (SANTOS, 2019, p. 23).

O simples fato de que os pais se preocupam com o que os filhos estão assistindo, não os faz retirar um tempo do seu dia para analisar, de fato, o que eles presenciaram. É preciso haver mais conexão dos pais com as crianças, dando maior liberdade e fazendo com que criem sua própria autonomia, podendo decidir pelos canais que futuramente irão seguir. Essas ferramentas dispostas nas tecnologias são muito ricas e podem servir de estímulo para as crianças desenvolverem a imaginação e curiosidade. A informação é complementada também por Souza (2019), divulgando que o uso de imagens, “[...] músicas, jogos, cores, tudo isso faz com o que a criança desenvolva a sua imaginação e a sua capacidade de absorver o conteúdo de forma lúdica” (p. 1587). Quando há esse contato com a tecnologia, mesmo que controlado, a criança “[...] desenvolve uma mente mais aberta e maior capacidade de absorver informações sobre diversos assuntos” (SOUZA, 2019, p. 1587).

Ainda de acordo com Silva (2019), mesmo que haja muitos pontos preocupantes com relação à internet, sobretudo quando se trata de assuntos como redes sociais ou situações em que algumas informações sejam expostas, existem grandes pontos positivos nas plataformas. A autora complementa que todas essas “[...] Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação (TDIC) na infância,

dependendo do seu uso, podem vir a tornar-se uma grande aliada no ensino das crianças, tanto em casa quanto nas escolas” (SILVA, 2019, p. 17).

Já na segunda história a ser analisada, “Luccas Neto em: Os 3 porquinhos e a aventureira rosa”, há sempre alguma lição de moral a ser retirada de todo o contexto que foi apresentado. Nesse vídeo, os participantes/personagens, se utilizam da história originalmente produzida, sobre os três porquinhos, e contam de um jeito divertido, fazendo uso dos conhecidos “Aventureiros”. O conto é narrado de forma animada, fazendo com que as crianças fiquem ainda mais presas a tudo o que está acontecendo no decorrer da animação.

Figura 3: Vídeo educacional, “Luccas Neto em: os 3 porquinhos e a aventureira rosa



rosa.

Fonte: Disponível em: <<https://i.ytimg.com/vi/QZIOEMCedal/maxresdefault.jpg>>. Acesso em: 10 jun. 2021

No vídeo, o criador do canal dá início narrando aos seus espectadores que irá contar mais uma de suas histórias. Nela, os três porquinhos, inicialmente presentes, aparecem tranquilos e felizes a caminho da primeira casa: como no conto original, a residência de palha, do primeiro porquinho. Enquanto dois dos irmãos esperam, o terceiro vai buscar lenha para colocar na fogueira e aquecer a casa. Durante esse tempo, o temido lobo malvado aparece e começa a sua incessante busca para tentar

capturar os porcos. Quando consegue, então, derrubar a primeira casa, os dois porquinhos correm até a segunda casa, de madeira. Acreditando ser mais resistente, o lobo também consegue derrubar, praticamente da mesma maneira que havia feito na primeira morada. Nesse momento, os porquinhos correm até a terceira casa que seria a mais resistente de todas, feita de tijolos.

Nesse meio tempo, uma personagem participante de outros vídeos do mesmo *youtuber* surge como a provável salvadora dos porquinhos: a aventureira rosa. Enquanto os irmãos estão fugindo, ela os procura, para tentar ajudar. Logo no final, quando o lobo consegue invadir a casa de tijolos (diferentemente da história original, quando tenta entrar, mas é lançado em chamas pela chaminé), a aventureira aparece para salvar os dois porquinhos, enquanto o outro ainda estava na floresta a procura das madeiras para a fogueira de sua moradia. De forma rápida e, mais interessante, sem violência explícita, a personagem da aventureira rosa consegue salvar os porquinhos do lobo. E, ao final, o terceiro irmão surge com as madeiras, mas está sem saber o que havia acontecido no local.

Um dos pontos que mais chama a atenção nos vídeos do *youtuber* Luccas Neto, bem como os demais participantes dos seus quadros é que, ao final de todas as animações, sempre transmitem alguma mensagem ou lição de vida. Isso é um dos fatores que torna os quadros mais educativos, chamando a atenção de todos que o assistem. É de grande importância mostrar às crianças (que são o público almejado pelos produtores do *youtuber*, haja vista que os conteúdos são majoritariamente infantis) há muita lição de vida em tudo o que se faz no cotidiano e é preciso saber identificar os pontos positivos e negativos recorrentes na diária de uma pessoa, independentemente da situação a que esteja passando (VIEIRA, 2018).

No vídeo em questão, “Luccas Neto em: Os 3 porquinhos e a aventureira rosa”, o criador do canal transmite a mensagem de que, fazendo uso da imaginação, é possível produzir diversas histórias, da forma que a pessoa ambicionar. E isso faz bastante menção ao vídeo apresentado, porque o *youtuber* se utiliza da história original dos três porquinhos e cria outra, bem parecida, mas com traços que ele colocou, para deixar a história à sua maneira. Mais uma vez, como na apresentação anteriormente avaliada, os artistas incentivam os pequenos a fazerem, constantemente, o uso da sua capacidade de imaginar e criar coisas novas.

Apresentar esse tipo de conteúdo em uma sala de aula da Educação Infantil, pode ser considerado bastante satisfatório para as crianças, porque é justamente nesse universo que ainda vivem. É possível de se tirar ainda mais uma mensagem do vídeo: cada pessoa é responsável por sua própria história. E isso pode se tornar grande influência na vida de uma pessoa que está começando a sua caminhada na vida e na educação, para que, ainda quando crianças, possam entender que todas são criadoras da sua própria história. A imaginação é uma amiga de todos e pode levar a locais surpreendentes (VIEIRA, 2018).

De acordo com o estudo proposto por Barbosa *et al.* (2014), o cenário contemporâneo demonstra que “[...] as crianças estão diante de uma infinidade de informações e recursos tecnológicos que as possibilitam desenvolver-se de forma autônoma e participativa” (p. 2889). Ainda assim, os autores afirmam que, no ambiente escolar, as crianças “[...] trazem uma bagagem de conhecimentos prévios que devem ser considerados, são os nativos digitais, por estarem diante de um ambiente no qual as mídias estão presentes na vivência em sociedade”, mostrando que a sociedade em que se vive já está inserida nesse contexto de tecnologias digitais, tornando as pessoas ainda mais submissas, ainda que não consigam perceber (BARBOSA *et al.*, 2014, p. 2889).

Essa informação também é apresentada por Dandaro, Oliveira e Paulo (2019, p. 256), quando os autores afirmam que atualmente, na vivência de praticamente todas as crianças, “[...] há o uso de tecnologias digitais, seja na forma de entretenimento ou como meio informal de aprendizagem”. Vários aparelhos e recursos digitais se fazem presentes nas mais diversas situações durante toda a infância dos pequenos, tais como: computadores; celulares; televisores e diversas plataformas que permitem acesso expansivo. Essas ferramentas “[...] trazem para essas crianças, quantidades enormes de informações e estímulos, que permanecem presentes, desde os primeiros momentos de suas vidas, e permanecerão, provavelmente, até o fim delas (DANDARO; OLIVEIRA; PAULO, 2019, p.).

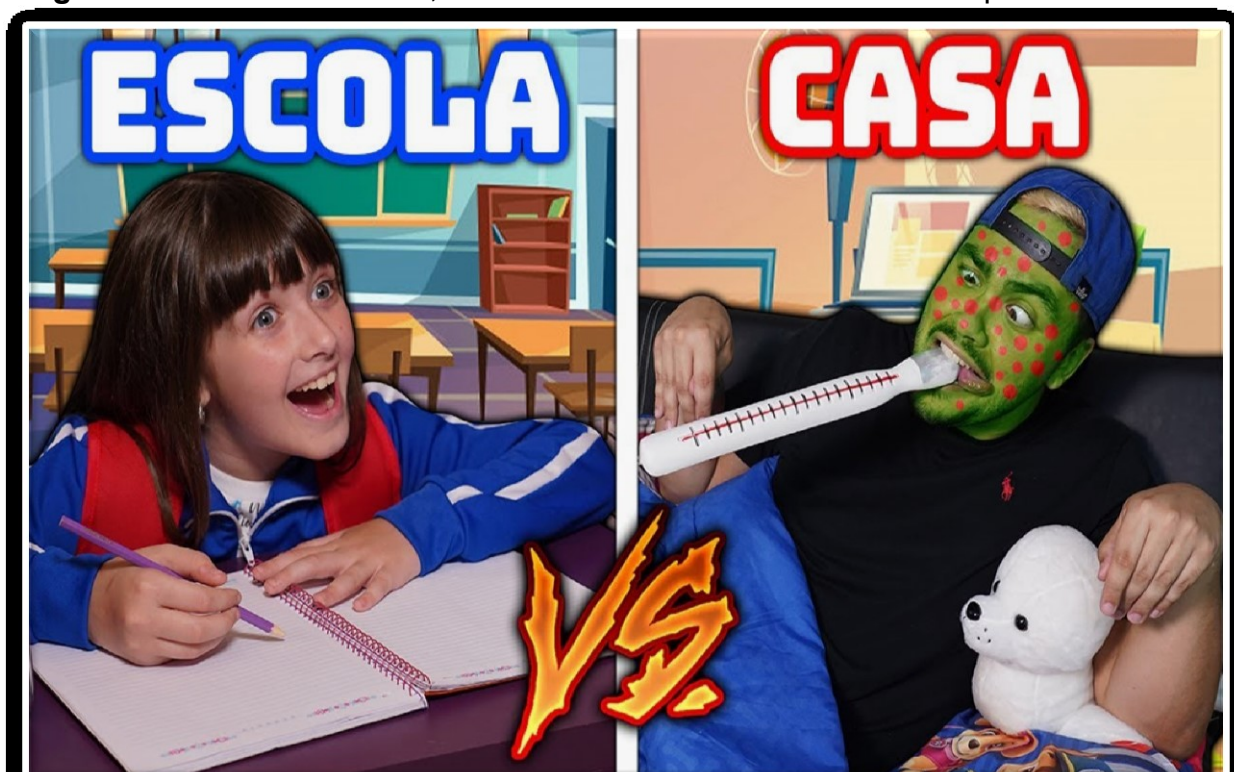
Na mesma linha de pensamento, Toquetão (2020) apresenta que a atual sociedade “[...] é intensamente permeada por tecnologias digitais e novos processos comunicativos chegam a todo instante com base em diferentes linguagens e sistemas de signos, transformando o significado das relações e os hábitos sociais” (p. 2). Ao passo em que diariamente acontecem avanços no campo das tecnologias digitais, bem como nos meios de comunicação e transmissão de informação, “[...]”

novos desafios surgem na escola e aumenta a preocupação com o uso de tecnologia digital na infância” (TOQUETÃO, 2020, p. 2).

Conforme é perceptível, diversos vídeos surgem a todo momento nas plataformas da internet, sendo os mais famosos e visualizados na página do *YouTube*. Boa parte trás conteúdos que podem ser de grande interesse das crianças, de cunho educativo, tais como os que foram anteriormente mencionados vindos do canal do *youtuber* Luccas Neto. Situações em que os artistas do canal são postos à prova e que podem ser relacionadas a momentos do cotidiano das pessoas, principalmente das crianças, mostram como se deve agir de forma que seja mantida a educação e boa relação em sociedade. São ensinamentos bastante viáveis para os pequenos acompanharem em sua diária, de modo supervisionado, podendo fazer com que os pais percam um pouco dessa insegurança nas redes (VIEIRA, 2018).

É muito comum de se perceber, para aqueles que são acompanhantes do canal que fora mencionado, momentos em que os atores apresentam situações que as crianças vivem em seu cotidiano. Todos esses pontos são trabalhados de forma cautelosa por aqueles que participam dos vídeos, promovendo ensinamentos que, geralmente, são passados pelos pais, tais como: não desejar um objeto que seja de outra pessoa; saber emprestar e dividir; saber o momento certo e a quantidade de objetos que se compra ou recebe de presente. O conteúdo do canal é, de fato, de grande riqueza para as crianças (EMER; MAUER; BATECINI, 2014).

Figura 4: Vídeo educacional, “Luccas Neto em: eu nunca mais vou pra escola!”.



Fonte: Disponível em: <<https://i.ytimg.com/vi/90CYzh2JXCQ/maxresdefault.jpg>>. Acesso em: 10 jun. 2021.

Em boa parte dos vídeos que são dispostos no canal referente, os atores começam com uma situação que deve gerar, no contexto da história, bem como naqueles que estão assistindo, alguma situação conflituosa. Na imagem anteriormente apresentada, é referido um vídeo em que um dos atores se recusa a ir à escola, por motivos que são supostamente criados por ele. Ao mesmo momento, apresenta outra pessoa que sente muito gosto pelo ambiente escolar, incentivando o colega a não se afastar da instituição, mostrando os pontos positivos que existem no contexto escolar e que são de grande importância para o seu futuro. Esse tipo de mensagem, quando passada pelos professores – principalmente para os alunos da Educação Infantil que dão início à sua longa caminhada educativa – é de muita importância, porque os fará compreender que a escola é um local de muito aprendizado e pode lhes trazer bons frutos no futuro (SANTANA, 2014).

O uso de tecnologias, segundo Souza (2019), pode trazer vários benefícios àqueles que o fazem. Entre tantos pontos, podem ser identificados o desenvolvimento do raciocínio lógico e da concentração, “[...] isso porque com diversas informações, cores e movimentos em uma tela, as crianças precisam se manter atentas ao que está acontecendo, principalmente se for uma atividade interativa” (p. 1588). Além disso, a tecnologia também “[...] desperta a criatividade dos pequenos, onde eles produzem o seu próprio conteúdo” (SOUZA, 2019, p. 1588).

Estratégias como essa, de utilização positiva das tecnologias digitais no contexto da Educação Infantil, são uma boa ferramenta para os professores. É sabido que não se pode e nem se deve basear suas aulas apenas nesses tipos de vídeo, mas servem como uma grande referência para o final das aulas, com o intuito de passar uma mensagem subliminar aos alunos, de modo a motivar os estudos e fazer com que percebam a importância da escola. É válido, pois, cultivar essas ações desde os primeiros anos do processo de ensino e aprendizagem, tornando as aulas mais dinâmicas e criativas, cativando ainda mais as crianças a querer estudar e identificar os pontos positivos de todo esse andamento (SANTANA, 2014).

Em uma aula que os professores fazem o bom uso dos recursos tecnológicos, conforme exposto em Pereira (2019), torna o ambiente mais interessante para os alunos, além de ser algo que eles vivenciam atualmente em suas residências. A manutenção dessas estratégias proporciona um ambiente de possibilidades para as crianças, tornando as didáticas mais acolhedoras e criativas, além de “[...] ver o mundo com seus próprios olhos, levantar suas próprias hipóteses acerca de determinado fato, desfrutando de processos criativos com uma participação ativa na construção de seu conhecimento e cultura” (PEREIRA, 2019, p. 14).

Essa informação também é concordada no estudo feito por Toquetão (2020), quando trata da curiosidade das crianças, bem como a facilidade que, hoje, os pequenos têm em utilizar quaisquer tipos de tecnologias digitais. O fato de haver essa perspectiva, “[...] nos levam a problematizar o uso de tecnologias na educação infantil e entender como é este brincar que acontece entre computadores, equipamentos digitais, massinhas, natureza, tintas, areia, giz de cera e lápis de colorir” (p. 2). Isso indica que o universo de hoje, as aulas de atualmente, devem apresentar propostas de reinvenção. Não há mais como se perceber o ensino das crianças apenas como antigamente, com a utilização de massinhas de modelar, recortes da natureza, colagem de bolinhas de papel ou algodão. É preciso saber fazer uso de todas as ferramentas que a tecnologia proporciona (TOQUETÃO, 2020).

Sabe-se que o ensino tradicional não mais atrai o desejo das crianças de aprender, pelo motivo de que a Tecnologia de Informação e Comunicação (TICs) está infiltrada no cotidiano da maioria das crianças e jovens atuais, com isso a prática pedagógica tem sofrido grandes transformações e muitos professores por serem de uma cultura tradicional, ainda não se apropriaram desse novo método de ensino que exige um conhecimento acerca das tecnologias digitais e se encontram despreparados para lidar com essa nova realidade, isso acaba fazendo com que muitas crianças percam o desejo de aprender (SOBRINHO; FERREIRA, 2017, p. 96).

As autoras complementam esse pensamento ao apresentar que, nos dias atuais, “[...] a prática pedagógica precisa ser refletida para que a educação venha a ser transformada por essa geração que aprende de forma diferente da geração tradicional” (SOBRINHO; FERREIRA, 2017, p. 96). Para isso, os professores precisam, urgentemente, atualizar suas estratégias para que possam, então, saber “[...] lidar com as tecnologias digitais e propor atividades pedagógicas de maneira lúdica, que possibilitem uma aprendizagem significativa, assim contribuindo para o

processo de desenvolvimento dos alunos [...]” (SOBRINHO; FERREIRA, 2017, p. 96).

Em Melo (2019), a pesquisa apresenta que o uso das tecnologias no ambiente escolar foi evoluindo e se modificando ao longo dos anos. Inicialmente, era muito comum de se ver nas salas de aula da Educação Infantil a presença de lápis de cor, tesoura sem ponta, tinta guache, pincel, giz de cera, retroprojeto e vários outros recursos que, na época, foram muito importantes e faziam a alegria dos pequenos. Agora, “[...] as tecnologias digitais trazem mais facilidade ao fazer pedagógico, pois se o professor quiser passar algum vídeo, filme, é mais acessível e prático, considerando a disponibilidade de cada escola” (MELO, 2019, p. 18).

Diante de toda essa situação apresentada, Barbosa *et al.* (2014) indicam que as escolas precisam estar devidamente atualizadas e dispostas a trabalhar com os alunos sob o contexto em que vivem. Dessa forma, as instituições escolares devem “[...] despertar nos alunos o interesse em aprender, tendo em vista que ainda se percebe de forma global que as metodologias de ensino estão voltadas para um modelo tradicional de ensino” (p. 2889). Não é mais possível, de acordo com a realidade, que a humanidade vive, imaginar o ambiente educacional, ou quaisquer outras organizações, distante das tecnologias digitais (BARBOSA *et al.*, 2014).

Conforme Melo (2019, p. 15-16):

[...] a comunicação e expressão funcionam como ligação para o processo de aprendizagem, uma atividade que explora algo para instigar a criança, chamar sua atenção, como um filme, vídeos e jogos é importante para o desenvolvimento dos pequenos, e para isso, se faz necessário sempre incorporar nas atividades a realidade dos alunos, ver quais são as tecnologias digitais disponíveis na escola a serem usadas em sala de aula, analisar todo o contexto escolar para se ter êxito na realização das atividades propostas

Partindo desse pressuposto, Barbosa *et al.* (2014) apresentam, em sua pesquisa, mais uma afirmação acerca da utilização dos vídeos e outros recursos digitais nas salas de aula que servem para comprovar a eficácia das ferramentas. As crianças, geralmente com menos de dois anos – levando em consideração o contexto da Educação Infantil –, “[...] já se sentem atraídas por vídeos e fotos digitais. A intimidade com o computador, porém, costuma chegar aos quatro anos. Nessa idade, já deslizam o mouse olhando apenas para o cursor na tela” (Idem, p. 2894).

De acordo com Pereira (2019), “[...] a televisão, o cinema e o vídeo CD e/ ou DVD – os meios de comunicação audiovisuais desempenham papel de relevância na educação, pois ensina-nos formas de comportamentos, linguagens e valores” (p. 15). A autora também apresenta que, nesse mesmo contexto da Educação Infantil, “[...] o cotidiano tornou-se alegre ao som de músicas utilizadas nos rádios, a pequenos vídeos que são passados para complementar determinadas explicações e os portfólios dos professores mais ricos” (PEREIRA, 2019, p. 15).

Em um terceiro exemplo dos muitos vídeos educativos presentes no canal do *youtuber* Luccas Neto, é apresentada uma lição de vida importante para aqueles que estão no início da vida. Para essa situação, é apresentada a animação “Luccas Neto em: os aventureiros e o menino cego”. Nessa peça, ocorre uma situação que põe em prática o aparecimento de uma situação que, inicialmente, pode se identificar como dificuldade, mas que deve ser mudada. O criador do canal e uma das “aventureiras” são atacados por uma espécie de “pó da maldade”, aplicado por um personagem mau, caracterizado como “vampiro”. Esse pó faz com que os amigos percam um dos seus sentidos, a visão. Sem saber o que fazer, os amigos se encontram perdidos no tempo, até que aparece uma terceira pessoa que perdeu a visão ainda quando criança. Ao comentar a situação acontecida, o garoto avisa que, apesar de sua dificuldade, conseguiu desenvolver outro sentido, o olfato, fazendo com que a sua vida seja totalmente perfeita.

Figura 5: Vídeo educacional, “Luccas Neto em: os aventureiros e o menino cego”.



Fonte: Disponível em: <https://i.ytimg.com/vi/3sU_yOz4Txg/maxresdefault.jpg>. Acesso em: 12 jun. 2021.

Depois de conversar com o garoto que aparece no início da animação, que possuía perda total da visão, os dois amigos resolvem, a partir da indicação recebida, desenvolver outro de seus sentidos, que também era o olfato. Durante essa longa caminhada, eles percebem que existem algumas dificuldades, porque realmente não é fácil tentar aguçar outro sentido, quando se perde, subitamente, um deles. Mas se mostram decididos a tentar e não desistir, apresentando força de vontade para superar mais um de seus obstáculos na vida.

Quando se passa um tempo em que cheiram diversos alimentos, devendo evidenciar que sempre se ajudam, independentemente da situação apresentada, finalmente conseguem e resolvem ir a busca do vampiro que jogou o pó em seus rostos. Ao chegar no local, o personagem malvado não percebe qualquer diferença, agindo conforme anteriormente, mas os dois irmãos superam a maldade do homem e o vencem. Toda essa demonstração, quando bem administrada, pode levar as crianças a perceber, mesmo que a vida apresente algumas dificuldades ou obstáculos, não se pode desistir, porque a força de vontade pode vencer qualquer desafio presente (EMER; MAUER; BATECINI, 2014).

Mais do que aprender os assuntos específicos de cada disciplina presente no currículo escolar, é preciso fazer com que os estudantes criem, durante todo esse processo de ensino e aprendizagem, valores. O fato de viver em sociedade e, como na escola, um indivíduo consegue conviver com várias outras realidades, diferentes, é possível desenvolver esse senso de variedade cultural que existe no mundo. Não há como realizar toda essa evolução e ensinamento, quando a criança não recebe os devidos estímulos (BATALHA, 2019).

Na Educação Infantil, de acordo com as referências curriculares que as escolas de ensino regular devem seguir (conjunto de normas que regulamenta o funcionamento e oferta de disciplinas e aulas em todos os estabelecimentos), deve-se trabalhar sob o seguimento de alguns eixos que fazem parte da temática principal do momento. Até os cinco anos de idade, os alunos devem agir de modo a vivenciar conteúdos e habilidades de movimento, artes, linguagem oral e escrita, natureza e

sociedade, por exemplo. Não se pode fazer com que os estudantes voltem suas atenções apenas para questões do contexto social. Dessa forma, não é devido praticar somente conteúdos didáticos, sem aplicar situações de vivência diária e desenvolvimento de senso comum e ética (BATALHA, 2019).

Muitas pessoas tratam a Educação Infantil como menos importante para os alunos. Até nessa pandemia, foi possível perceber muitos pais/responsáveis pelas crianças cancelando as matrículas dos pequenos nas escolas, por compreender que não acrescentaria em nada. O grande problema disso tudo é que, mesmo retirando a criança da escola, a educação não é continuada em casa. Ao invés de conviver com todo o contexto e ambiente educacional, ainda que de forma virtual, as crianças passam a viver outra realidade, mais apegada à televisão, aparelhos tecnológicos sem supervisão e perdem o início de toda a sua caminhada que faz uma boa diferença no futuro (SANTANA, 2014).

Outras, por vezes, enxergam a Educação Infantil como uma espécie de espaço para deixar os filhos, sob os cuidados dos professores e demais profissionais, enquanto estão ocupados no trabalho. Então, esse modo como a primeira infância é enxergada faz muita diferença na vida das crianças, porque as séries iniciais do ambiente escolar são de muita importância para os alunos. A educação não deve começar apenas na primeira série do ensino fundamental menor, mas sim, desde a chamada “Alfabetização”. É preciso, pois, fazer com que as pessoas percam esse preconceito de insignificância ou pouca importância da Educação Infantil e passem a vê-la como fundamental no desenvolvimento (BADARÓ, 2019).

O desenvolvimento dos pequenos, em se tratando do conteúdo educacional, deve ser feito de forma integral, desde o seu nascimento. Quando nas escolas, as crianças passam a ter um primeiro contato com o mundo exterior, vivendo diferentes culturas e situações que estarão presentes em toda a sua vida. É preciso apresentar o funcionamento de algumas situações que existem no universo, como as questões de sociedade e natureza (EMER; MAUER; BATECINI, 2014).

Foi justamente o fato de que o desenvolvimento tecnológico tomou rumos completamente grandes na sociedade, que fez com que o ensino de boa parte das chamadas escolas regulares precisasse de alguma atualização. Ao nascer, os pequenos já entram em contato com esse universo digital e, logo cedo, em algumas situações, as famílias já presenteiam seus filhos com aparelhos de celular ou *tablets*,

fazendo com que passem a vivenciar situações que, antigamente, não eram imaginadas por boa parte dos adultos de hoje em dia. Esta linha de pensamento, aqui defendida por Badaró (2019), é compartilhada por Araújo e Reszka (2016, p. 179), ao afirmarem que:

Diante do exposto, constata-se, portanto, que a inserção das mídias digitais na sala de aula, desde o princípio da vida escolar da criança, é muito importante, uma vez que as crianças desta geração já têm acesso às tecnologias. Mesmo o início do aprendizado já acontece sob a tutela dos processos de interação com tudo o que está ao redor, desde a mais tenra idade, geralmente muito antes de se frequentar a escola. Assim sendo, não é interessante ou produtivo interromper esse processo. Entra aqui o papel do professor, preparado para lidar com essas novas tecnologias de modo pedagógico, pois só assim será possível favorecer a aprendizagem no contexto da Educação Infantil.

É válido salientar, mais uma vez, que esse estudo não tem o objetivo de divulgar qualquer plataforma da internet para uso dos professores, tampouco canais de produtores de vídeo. O que se deve levar em consideração, nessa pesquisa, é a influência que as mídias e demais tecnologias digitais possuem para o desenvolvimento cognitivo, social, pessoal e profissional das pessoas. Esse uso, no entanto, deve ser feito de forma pensada, controlada e positiva, para que se possa retirar o que de melhor há nessas plataformas (OLIVEIRA; SANTOS, 2019).

De acordo com Couto (2018, 13), o professor consegue se beneficiar “[...] em usar a tecnologia a serviço do trabalho didático por ele desenvolvido, por isso, deve refletir sobre as TIC e os seus possíveis usos na educação” (p. 13). Existe, portanto, um grande potencial em fazer uso desse tipo de tecnologia para as práticas pedagógicas na escola e, principalmente, na Educação Infantil. Todo esse processo de construção no ambiente escolar “[...] das documentações implica desenvolver habilidades relacionadas à construção do conhecimento e com os modos de compartilhá-los”.

Os professores, portanto, devem fazer parte de todas essas etapas. No entanto, para que isso aconteça da melhor forma possível, faz-se necessário que os educadores recebam capacitações e atualizem seus currículos para agir da melhor maneira com as crianças e demais estudantes. Assim, Couto (2018) propõe que “[...] a qualificação de professores, para que compreendam as potencialidades das tecnologias da informação e da comunicação nos processos educacionais, é fundamental” (p. 16). Tudo isso implica “[...] um processo permanente e contínuo de

formação-reflexão-prática, envolvendo conteúdos de educação e cibercultura, associados às práticas audiovisuais” (COUTO, 2018, p. 16).

Partindo desse ponto de identificação, Oliveira e Marinho (2020) apresentam que essas Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação (TDIC), como é o caso da internet (sendo uma das principais), são de uso positivo nas escolas. Assim, são “[...] instrumentos indispensáveis, reconhecidas pelo autor como postos-chave da transformação ao mesmo tempo em que se colocam como elemento inovador e que permite que se criem novos conceitos de interação digital” (OLIVEIRA; MARINHO, 2020, p. 2098).

Os vídeos que foram apresentados anteriormente, retirados do canal do *youtuber* Luccas Neto, são apenas alguns de uma grande quantidade de um conteúdo enriquecedor para os pequenos. O contexto apresentado pelos atores é muito satisfatório para se trabalhar na Educação Infantil por apresentarem situações que os indivíduos vivenciarão no futuro. Momento de reflexão, encenações que demonstram o respeito ao outro, respeito aos pais, saber conviver com as diferenças, enfrentar os desafios do cotidiano, agir de modo a não prejudicar as outras pessoas, sempre tratando da melhor forma possível (OLIVEIRA; SANTOS, 2019).

Esse tipo de vídeo, quando bem trabalhado por parte dos professores, é uma boa estratégia para os pequenos. Para isso, faz-se necessário que os docentes atualizem seus planos pedagógicos, podendo trabalhar diversas situações com as crianças, utilizando ferramentas que facilitam as aulas (BADARÓ, 2019).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através das sinalizações apresentadas, é possível perceber que os recursos tecnológicos estão cada vez mais presentes na atual sociedade. O fato de existir grande velocidade nas informações e atualizações de processos, faz com que os meios de comunicação precisem estar se renovando com o passar do tempo, bem como as pessoas devem interagir diariamente com essa quantidade de situações. Para tanto, há a necessidade de que as crianças e jovens sejam apresentados aos recursos digitais logo no início da vida. Essa apresentação, no entanto, não deve ser feita apenas com a entrega de aparelhos digitais, devendo existir assistência para que se faça o bom uso desses recursos. Não há como proteger as crianças dos perigos que existem no mundo da internet, quando não são educadas a utilizar tais aparelhos, fazendo com que existam adversidades.

As tecnologias digitais devem ser consideradas, atualmente, como o futuro da aprendizagem dos jovens, e uma boa estratégia para uso de professores e alunos durante a construção do conhecimento. O fato de a internet oferecer um grande universo de ferramentas e espaços para pesquisas, faz com que as aulas sejam mais dinâmicas e produzam mais experiência nos educandos. Todas essas questões modificam a forma pela qual as pessoas enxergam, atualmente, a aquisição de conhecimento por parte dos estudantes, além de ensinar para outros colegas, produzir comunicação e realizar suas atividades diárias.

A geração do século XXI já nasce nesse contexto do mundo virtual. Aparelhos de celular que são modificados a todo momento, vídeos que são produzidos nas plataformas da internet e que chamam a atenção de todos, além do fato de que os pais trabalham diariamente e dedicam menos tempo aos filhos são alguns dos fatores que fazem com que as crianças fiquem ainda mais presas à tecnologia. Tudo isso, logo cedo, integra-se na rotina dos jovens, deixando-os mais conectados a esses métodos. É nesse momento que devem ser mencionados os perigos existentes nos recursos digitais. A todo momento, vários golpes são aplicados naqueles considerados mais vulneráveis que passam mais tempo na rede.

Como essa rotina das crianças e dos jovens está se modificando a todo momento, as mais diversas instituições de ensino atualizam os seus currículos para

uso das tecnologias digitais em benefício do ensino e da aprendizagem. Além disso, é preciso mencionar o fato de que a atual pandemia da Covid-19 tem impactado consideravelmente a vida das pessoas, sobretudo dos estudantes, fazendo com que o mundo digital deva entrar na educação. Grande maioria das escolas de ensino regular do país, públicas ou particulares, possuem, ao menos, um laboratório de informática em seus prédios, ao qual os estudantes fazem uso, sob orientação dos professores para possíveis pesquisas e busca de respostas às problemáticas passadas em sala de aula. Isso é uma boa ferramenta para ser trabalhada durante as aulas e os educadores devem estar preparados para orientar os alunos a esse uso, bem como assessorar as crianças a respeito dos perigos que podem estar presentes no universo digital, protegendo-as de possíveis golpes.

Todo esse mundo em que as tecnologias digitais estão inseridas é enorme e, conforme mencionado, está sempre em desenvolvimento. O fato de o tempo estar em constante mudança e atualização de informações faz com que os meios de comunicação devam estar preparados para receber e espalhar esses conteúdos a todas as pessoas. Dessa forma, há muitas formas, em uso da metodologia de ensino ativa, de se utilizar os recursos digitais. Esta, no entanto, deve ser, além de uma inovação, bem planejada pelos educadores. É preciso que a escola, em conjunto a professores e, até mesmo, pais ou responsáveis, tracem alguma estratégia de ensino que possa promover qualidade na educação através das plataformas todo esse mundo em que as tecnologias digitais estão inseridas é enorme e, está sempre em desenvolvimento. O fato de o tempo estar em constante mudança e atualização de informações faz com que os meios de comunicação devam estar preparados para receber e espalhar esses conteúdos a todas as pessoas. Dessa forma, há muitas formas, em uso da metodologia de ensino ativa, de se utilizar os recursos digitais. Esta, no entanto, deve ser, além de uma inovação, bem planejada pelos educadores. É preciso que a escola, em conjunto a professores e, até mesmo, pais ou responsáveis, tracem alguma estratégia de ensino que possa promover qualidade na educação através das plataformas digitais.

Quando se menciona, nesse caso, nos pais ou responsáveis pelos estudantes, se dá pelo fato de serem os auxiliares importantes no desenvolvimento do ensino através das tecnologias digitais. Não há como fazer com que as crianças aprendam a fazer bom uso da internet apenas na escola, quando em casa os seus educadores dão liberdade para que elas acessem quaisquer ambientes. A partir desse ponto,

pode-se identificar que os objetivos, inicialmente traçados no trabalho, foram alcançados, pois não restam dúvidas de que as tecnologias digitais são um recurso de grande potencialidade no mundo atual. Não há mais como imaginar um mundo, seja no campo educacional ou em qualquer outra ocasião, sem o uso da internet e todos os seus espaços. Essas potencialidades devem, no entanto, ser educadas, para que as crianças saibam como fazer o uso correto de tais mídias, tornando a internet uma aliada fundamental, ao invés de uma arma perigosa.

REFERÊNCIAS

ALICE, Maria Nogueira. **A relação família-escola na contemporaneidade:** fenômeno social, interrogações sociológicas. Minas Gerais, 2005.

ALMEIDA, M.E. **Informática e formação de professores**. Brasília: ministério da educação, 2000.

ALTHSSER, Louis. **Aparelhos ideológicos de estado:** Nota sobre os aparelhos ideológicos de estado. 3 ed. Rio janeiro: graal, 1985.

ALVES, Rubens. **O Desejo e a Arte de aprender**. Campinas Fundação EDUCAR D Paschoal 2004.

ARAUJO, Carmela de; RESZKA, Maria de Fátima. O brincar, as mídias e as tecnologias digitais na Educação Infantil. **Universo Acadêmico**, Taquara, v. 9, n. 1, jan./dez. 2016.

ARAUJO, Rosana Sarita de. **Contribuições de metodologias Webquest no processo de letramento dos alunos nas séries iniciais no ensino fundamental**. In: MERCADO, Luís Paulo Leopoldo (org). **Vivências com s aprendizagem na internet**. Macia: edufal ,2005.

BADARÓ, Erika Alvarenga. Recursos tecnológicos na Educação Infantil. **Revista Científica Educ@ção**, ISSN 2526-8716, v. 3, n. 5, maio/2019.

BARBOSA, Gilvana Costa. *et al.* Tecnologias digitais: possibilidades e desafios na Educação Infantil. **ESUD 2014 – XI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância**, Florianópolis/SC, UNIREDE, 05 – 08 de agosto de 2014.

BATALHA, Soraia Kenia. **Tecnologias da informação e comunicação na Educação Infantil**. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Processos de Aprendizagem Ensino da Educação Básica). Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte/MG, 2019.

BELLONI, Maria Luiza. Educação a distância. 2 ed. São Paulo , editora autores associados , 1999.

BORDIEU, Pierre, PASSERON, Jean-Claude. **A reprodução:** elementos para uma teoria de sistema de ensino. 4ª ed. Petrópolis: Vozes, 1992.

CALVACANTE, M.B. **A educação frente as novas tecnologias:** perspectivas e desafios .2012.

CHIMENTÃO, Lilian Kemmer. **O significado da formação continuada docente**. 2009.

COUTO, Amanda Lemos Muniz. **Tecnologia na Educação Infantil**: contribuições das tecnologias digitais no processo de construção da documentação pedagógica. Dissertação (Especialização em Educação e Tecnologias Digitais). Universidade de Lisboa, Instituto de Educação, 2018.

CUNHA, Laura de Oliveira. **Socialização das crianças e adolescentes do lar Jesus**. 2018.

DANDARO, Fernando; OLIVEIRA, Lidianne Silva Neves; PAULO, Kelly Regina de. O uso de tecnologias digitais na Educação Infantil. **Revista Científica e-Locução**, FAEX, edição 16, ano 8, ISSN 2238-1899, 2019.

EMER, Simone de Oliveira de; MAUER, Jocimara de Lima; BATECINI, Luciana. Formação docente para o uso da tecnologia assistiva na Educação Infantil. **CINTED – Novas Tecnologias na Educação**, v. 12, n. 2, dezembro, 2014.

FIGUEIRÓ, Carolina Budaszewski. **Linguagem e tecnologia**: experiências na Educação Infantil. Artigo (Especialização em Educação Infantil). Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, Unidade Acadêmica de Pesquisa e Pós-graduação, Porto Alegre/RS, 2018.

FREIRE Paulo. **Política e Educação**. Cortez editora. São Paulo, 1993.

_____. **Política e Educação**. São Paulo: Cortez, 1997.

HANSEN, Andréia de Oliveira; HANSEN, Adriana de Oliveira. Tecnologia digital na Educação Infantil. **Cad. Ed. Tec. Soc.**, Br. J. Ed., Tech. Soc., v. 10, n. 3, jul./set., pp. 207-218, 2017.

LIMA, Maria S. L. PIMENTA. **A formação contínua do professor nos caminhos e descaminhos do desenvolvimento profissional**. São Paulo 2091.

LUCKESI, Cipriano C. **Ludicidade e atividades lúdicas uma abordagem a partir da experiência interna**. 2000.

MARTINS, P. Lucia Olive. **Didática**. Curitiba, Inter saberes. 2012.

MELO, Ariane da Silva Wanderley. **A utilização da tecnologia digital na Educação Infantil**. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia). Universidade Federal Rural de Pernambuco, Garanhuns/PE, 2019.

OLIVEIRA, Leticia Maria de; SANTOS, Luciane Pichek dos. **Jogos digitais na Educação Infantil**: aliados da aprendizagem. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia). Faculdade do Centro do Paraná, Pitanga/PR, 2019.

OLIVEIRA, Nedra Maria de; MARINHO, Simão Pedro Pinto. Tecnologias digitais na Educação Infantil: representações sociais de professoras. **RIAEE – Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 15, n. 4, e-ISSN: 1982-5587, pp. 2094-2114, out./dez. 2020.

PEREIRA, Paula Virgínia Alves. **O uso da tecnologia na Educação Infantil:** contribuições e implicações psicopedagógicas. Trabalho Final de Curso (Especialização em Mídias na Educação). Universidade Federal de São João Del-Rei, São Paulo/SP, 2019.

PIAGET, Jean. **A Formação do símbolo na criança:** imitação, jogo e sonho, imagens e representações. Rio de Janeiro: Guanabara, 1998.

PRETTO, Nelion de Lucas. **Escritos sobre educação, comunicação e cultura.** Papirus editora, 2008.

RIZZINI, Irene. **A Institucionalização de crianças no Brasil:** Percurso histórico e desafios do presente. São Paulo. Loyola, 2004.

SANTANA, Rosa de Lourdes Alves. **A tecnologia na Educação Infantil da rede pública municipal de Campina Grande-PB.** Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura Plena em Pedagogia na Modalidade a Distância). Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa/PB, 2014.

SANTOS, Maísa Rodrigues dos. **Tecnologia digital da informação e comunicação (TDIC) e sua contribuição para o ensino na Educação Infantil.** Monografia (Licenciatura em Pedagogia). Universidade Federal do Tocantins, Arraias/TO, 2019.

SILVA, Priscilla Ferreira da. **A Educação Infantil na era da tecnologia:** uma abordagem sobre o uso exacerbado nos anos iniciais. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Psicopedagogia Institucional). Centro Universitário CESMAC, Maceió/AL, 2019.

SOBRINHO, Neide Rosa; FERREIRA, Maria Clemência Pinheiro de Lima. O professor da Educação Infantil e o uso da tecnologia digital lúdica como ferramenta para sua prática pedagógica: a realidade em um CEMEI em Anápolis. **Revista Educação, Ciência e Inovação**, UniEVANGÉLICA, v. 2, n. 1, 2017.

SOUSA, Luciano D. de. ALMEIDA, Flavio, A. de. ALVIN, Adriano Simioni. MACHADO, Marília Costa. **Os desafios do uso da tecnologia na educação infantil.** XVI Encontro virtual da documentação em software livre e XIII congresso Internacional de linguagem e tecnologia online.

SOUSA, RP., MIOTA, FMCSC., and CARVALHO, ABG., orgs. **Tecnologias digitais na educação** [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2011. 276 p. ISBN 978-85-7879-124-7. Available from SciELO Books.

SOUZA, Ruberva, Rodrigues. FREITAS, Tiago, P. C. **Formação e prática docente e seus desafios.** Pesquisa em discurso pedagógico. 2015.

SOUZA, Sarah Monik Santos. A tecnologia na Educação Infantil. **Seminário Gepráxis**, Vitória da Conquista – Bahia – Brasil, v. 7, n. 7, pp. 1581-1591, maio, 2019.

TARDIF, Maurice. **Saberes docente e formação profissional**. 8 ed. Petrópolis; vozes. 2002.

TEIXEIRA, Héliça Carla. VOLPINI, Maria Neli. **A importância do brincar no contexto da educação infantil**: creche e pré-escola. Caderno de educação: ensino e sociedade, Bebedouro- SP1(1) 76-88-2014.

TOQUETÃO, Sandra Cavaletti. Formação de professores: narrativas digitais multimodais na Educação Infantil. **Congresso Internacional de Educação e Tecnologias – CIET**, 24/08 até 28/08, 2020. Disponível em: <<https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1415>>. Acesso em: 11 jun. 2021.

VAYER, M. Cecilia de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa e saúde. São Paulo: Hucitec, 1977.

VESENTINI, José William. **Repensando a geografia escolar para o século XXI**. São Paulo; Plêiade, 2009

VIEIRA, Giovani Arcanjelo dos Santos. Inclusão digital na Educação Infantil. **Revista Científica Educ@ção**, v. 2, n. 4, outubro, 2018.

VIRGOLIM, Angela M. R. **Altas Habilidade/ Superdotação Encorajando Potenciais**. Brasília; Ministro da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998
repreensão 2010.



TERMO DE RESPONSABILIDADE

RESERVADO AO REVISOR DE LÍNGUA PORTUGUESA

Anexar documento comprobatório de habilidade com a língua, exceto quando revisado pelo orientador.

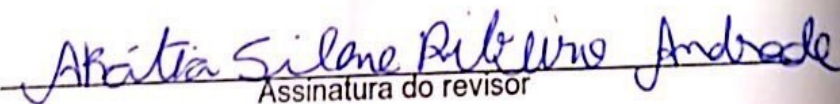
Eu, Akátia Silene Ribeiro Andrade, declaro inteira responsabilidade pela revisão da Língua Portuguesa do Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia), intitulado:

TECNOLOGIA DIGITAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: potencialidade e cuidados

acadêmico (a) **APARECIDA FERREIRA DA CONCEIÇÃO REIS**, do curso de **Licenciatura em Pedagogia**

Em testemunho da verdade, assino a presente declaração, ciente da minha responsabilidade no que se refere à revisão do texto escrito no trabalho.

Paripiranga, 09 de julho de 2021.


Assinatura do revisor



Avenida Universitária, 23
Parque das Palmeiras Cidade Universitária
Prof. Dr. Jayme Ferreira Bueno Paripiranga - BA

BR 116 - RM 277
Tucano - BA

Rodovia Lomanto Junior, BR 407 - Centro
Caixa postal nº 165 Senhor do Bonfim - BA

Rodovia Antônio Martins de Menezes,
270 Varzea dos Capões
Caixa postal nº 125 Lajarto - SE

Avenida Universitária,
701 Bairro Pedra Branca, BR 324
Jacobina (BA)

Rua Dr. Angelo Dourado,
nº 27 - Itacé - BA, 44900-000.



TERMO DE RESPONSABILIDADE

RESERVADO AO TRADUTOR DE LÍNGUA ESTRANGEIRA: INGLÊS, ESPANHOL OU FRANCÊS.

Anexar documento comprobatório da habilidade do tradutor, oriundo de IES ou instituto de línguas.

Eu, Aurelia Emilia de Paula

Fernandes, declaro inteira
responsabilidade pela tradução do Resumo (Abstract/Resumen/Résumé) referente
ao Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia), intitulada:

Tecnologia Digital na Educação Infantil: potencialidade e cuidados

a ser entregue por **Aparecida Ferreira da Conceição Reis**, a

Em testemunho da verdade, assino a presente declaração, ciente da minha
responsabilidade pelo zelo do trabalho no que se refere à tradução para a língua
estrangeira.

Paripiranga, 08 de Julho de 2021.

Aurelia Emilia de Paula Fernandes

Assinatura do tradutor



Avenida Universitária, 23
Parque das Palmeiras Cidade Universitária
Prof. Dr. Jayme Ferreira Bueno Paripiranga - BA

BR 116 - KM 277
Tucano - BA

Rodovia Lomanto Júnior, BR 407 - Centro
Caixa postal nº 165 Senhor do Bonfim - BA

Rodovia Antônio Martins de Menezes,
270 Várzea dos Cágados
Caixa postal nº 125 Lagarto - SE

Avenida Universitária,
701, Balro Pedra Branca, BR 324
Jacobina (BA)

Rua Dr. Ângelo Dourado,
nº 27 - Irecê-BA, 44900-000.